

REFLEXÕES SOBRE O COTIDIANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ

Antonia de Abreu SOUSA (1); Tássia Pinheiro de SOUSA (2)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE - Av. Contorno Norte, 10 – Parque Central Distrito
Industrial- Maracanaú – Ceará, www.ifce.edu.br

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Antonia@ifce.edu.br

(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, taty_piaui@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem a finalidade de apresentar o cotidiano de uma instituição escolar de Ensino Médio, seu funcionamento, objetivos, conquistas e dificuldades. Metodologicamente, o trabalho se inscreve como estudo de caso. Como aporte teórico para a observação do cotidiano das relações escolares, o seu tempo, o seu ambiente, a sua particularidade e o que o diferencia dos outros e ao mesmo tempo o identifica, foi apreendido no livro de Agnes Heller: “O cotidiano e a história” (1970). A vida cotidiana é a vida de todo o homem. Sem exceção todo o homem tem uma cotidianidade. Para Heller, a essência humana não é o que esteve sempre presente na humanidade, mas a realização gradual e contínua das possibilidades permanentes à humanidade, ao gênero humano. É, portanto, o cotidiano, a rotina, o dia a dia, o espaço para nos fazer pensar em uma política de ensino médio de qualidade para os jovens e todos os demais brasileiros que são sujeitos desse direito.

Palavras – Chave: Escola. Alunos. Cotidiano

1 INTRODUÇÃO

O cotidiano não é composto apenas de atos diários. Podemos dizer que representa a continuidade da vida comum, do dia a dia das pessoas e mesmo tendo territorialidade certa, ou lugares conhecidos, com certa previsibilidade dos acontecimentos, não se pode desconsiderar o acaso, o inesperado e o imprevisível. As experiências geralmente ignoram o cotidiano como campo de estudo e interpretação histórica dos fatos. Heller (1970) diz que não ocorre alteração somente no tempo, mas o ritmo da alteração das estruturas sociais, também é atingido.

De acordo com a autora, o ser humano participa na vida cotidiana com todos os aspectos de sua

individualidade e de sua personalidade. “Nela, colocam-se em funcionamento todos os seus sentidos, todas as suas capacidades intelectuais, suas habilidades manipulativas, seus sentimentos, paixões, idéias, ideologias”. (Pag. 17, 1970) A escola está inserida na atividade social sistematizada que é parte orgânica da vida cotidiana.

As ações governamentais para o Ensino Médio têm trazido mudanças positivas, principalmente no que diz respeito à expansão, que podem alterar o quadro desse nível de ensino. Este trabalho apresenta brevemente o cotidiano de uma Escola Estadual de Ensino Médio no Município de Maracanaú, aqui chamada A. B. C. Das 19 escolas que ministram o Ensino Médio em Maracanaú, esta foi escolhida como campo de nossa pesquisa pela flexibilidade por parte da gestão, que abriu as portas da escola para a realização desse estudo e de outros, dando-nos inteiro apoio para a realização das pesquisas.

2 A ROTINA DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ¹

2.1 Histórico da Escola

A escola pesquisada foi fundada em março de 1983. É uma instituição estadual de ensino com 26 anos de exercício. Iniciou suas atividades oferecendo o ensino infantil e fundamental, posteriormente, passou a oferecer o ensino médio, com a LDB nº. 9394/96, que divide as responsabilidades de cada ente da federação, e também pelo extinto Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEF, que destinava recursos para o ensino fundamental foi, então, aos poucos extinguindo o Ensino Infantil e depois o Fundamental. Ainda tem duas turmas de ensino fundamental com 92 alunos cursando a nona série.

É, atualmente, uma escola de Ensino Médio. Observe-se que este processo ocorreu gradativamente, devido ao prazo dado pela lei para que a população não ficasse prejudicada em relação à falta de vagas, por isso a escola optou por retirar uma série por ano. Dessa forma, a escola passa a disponibilizar mais vagas para o ensino médio, assumindo o dever constitucional de preparar os jovens para a etapa final da educação básica.

2.2 Estrutura Funcional da Escola

A escola é composta das seguintes dependências: nove salas de aula, uma sala de professores, uma sala de direção, uma sala de multimídia, uma sala de coordenação escolar, duas salas de informática, uma cozinha²,

¹ O Município de Maracanaú tem vinte e seis anos de emancipação política, faz parte da região metropolitana de Fortaleza, a vinte quilômetros da capital do Estado do Ceará, com uma área de 105.696 Km² e 199.808 habitantes (IBGE, 2008). Em termos estaduais, é o quarto mais populoso do Ceará. No setor educacional, em 2008, contava com 42.870 alunos matriculados, sendo que destes números, 13.131 eram alunos do ensino médio. (BRASIL, 2008).

² Para incentivar os alunos do Ensino Médio no Brasil, no dia 16/06/09, foi sancionada a Lei nº 11.947, que amplia a

uma cantina, um pátio com palco, uma quadra coberta, uma sala de vídeo e um laboratório de ciências (Física, Química e Biologia).

É um estabelecimento de ensino em boas condições de iluminação, ventilação e limpeza. Conta com sala de multimídia – ambiente agradável, com ar-condicionado, ventiladores (em caso de problema técnico com o ar-condicionado) e um bom acervo de livros e DVDs educativos (não dispondo de biblioteca).

Os investimentos recebidos pela escola são os seguintes:

- PDDE (Plano Dinheiro Direto na Escola)
- Projeto Alvorada (Governo Federal oferece computadores e livros)
- Recursos do governo estadual.

Dentro do objetivo maior da escola que é a formação de alunos, destacam-se os seguintes projetos:

1. **Turma especial para o terceiro ano do ensino médio:** trata-se de uma turma com ensino direcionado, com alunos selecionados e dispostos a fazer os exames de vestibular – turma com trinta alunos;
2. **Poesia nossa de cada dia:** objetivo de despertar a criatividade e o gosto pela literatura e a poesia;
3. **Pais:** participação dos pais ativamente da educação escolar de seus filhos, com palestras e oficinas, e também auxiliam a direção da escola no intervalo das aulas;
4. **Aluno ouvinte:** dá oportunidade a comunidade que está afastada da escola, e que não tem condições financeiras de pagar um cursinho, de relembrar o conteúdo do ensino médio e assim ingressar no ensino superior;
5. **Talentos:** promove integração e desenvolve habilidades extracurriculares dos alunos;
6. **Let's sing:** oportunidade que cada turma tem para apresentar suas habilidades nas línguas estrangeiras estudadas (inglês ou espanhol) em forma de coral.

Por acreditar no processo de inclusão social, a escola tem em seu quadro dois alunos especiais. Um aluno portador de deficiência auditiva que conta com a atenção de um professor capacitado em libras e outro com deficiência visual (aluno do terceiro ano do ensino médio), sendo oferecidos livros em braile e laptops devidamente adaptados.

Para proporcionar aulas mais interativas, os professores contam com alguns recursos pedagógicos, tais como retroprojeto, data show, laboratório de informática e laboratório de ciências, que facilitam o processo de aprendizagem por torná-lo um processo dinâmico e participativo.

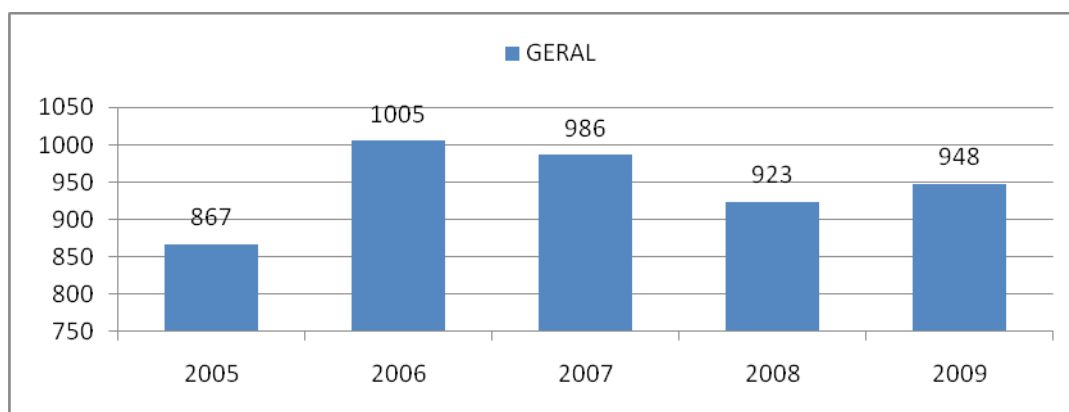
merenda escolar. Até então, apenas o Ensino Infantil e Fundamental recebiam recursos federais para a merenda escolar. O ministério da Educação repassa para os municípios e Estados valor por aluno, para a compra de alimentos, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, portanto, essa foi mais uma conquista alcançada para essa modalidade de ensino, beneficiando diretamente os alunos desse nível de ensino.

3 NÚMEROS REPRESENTATIVOS DA ESCOLA A.B.C.

3.1 Matrículas no Ensino Médio

Localizada em um conjunto habitacional com 14.652 habitantes, o número de matriculados teve decréscimo a partir de 2006. Atribui-se essa situação à falta de condições de se dedicar aos estudos, haja vista que a maioria dos jovens pobres do País precisa trabalhar para se sustentar e ajudar com recursos financeiros as suas famílias, sem deixar de considerar àqueles que não acreditam que a escola possa ajudá-los nos seus projetos de vida. O gráfico 1 mostra o decréscimo das matrículas.

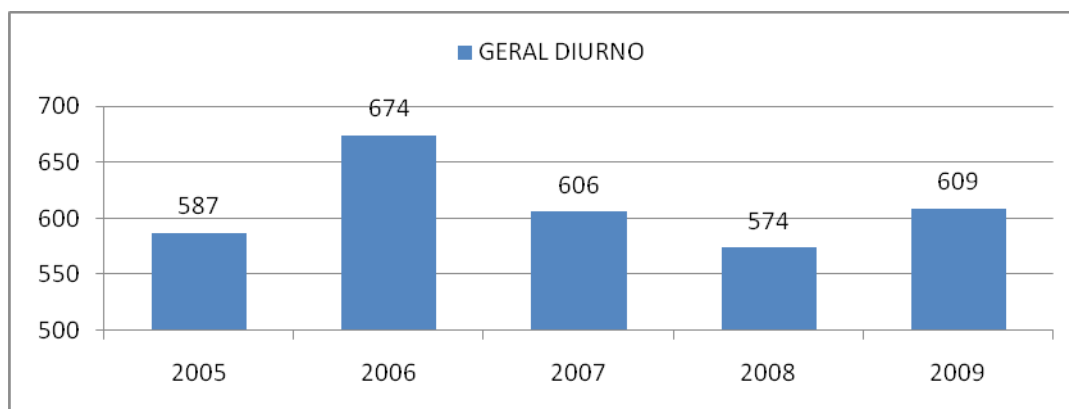
Gráfico 1 – Matrículas do Ensino Médio – Escola Observada – 2005 a 2009 – Média Geral



Fonte: SEDUC/COAVE/CEAVI (2005-2008) SIGE-ESCOLA (2009). Disponível em: www.seduc.ce.gov.br. Acesso janeiro de 2010.

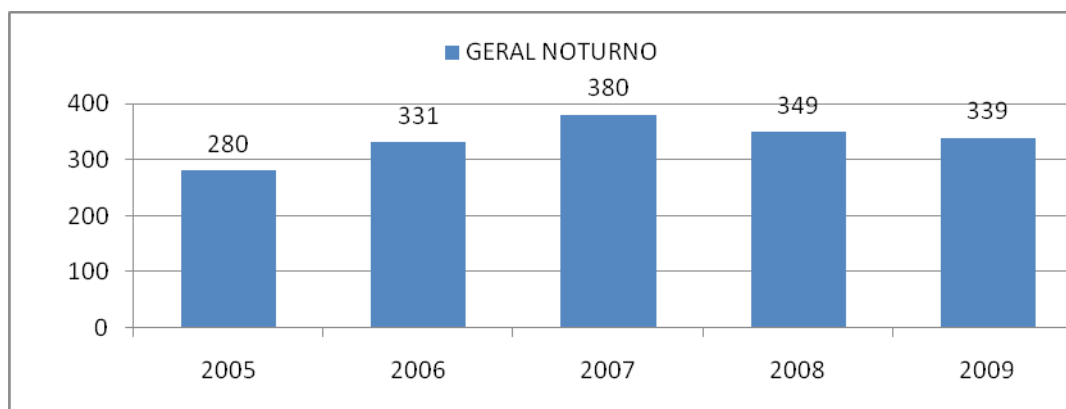
Os dados demonstram que, no exercício de 2005, havia um baixo índice de matrículas. No ano de 2006 esse índice cresceu consideravelmente com 138 matrículas a mais. Em 2007 esse número cai um pouco com 19 matriculados a menos. Considerando os índices dos anos de 2006 e 2008, volta a haver uma queda considerada de matriculados. Já em 2009 notamos um pequeno acréscimo.

Gráfico 2 – Matriculados no Ensino Médio – A.B.C.– – Maracanaú – 2005 a 2009 – Média Geral Diurna



Fonte: SEDUC/COAVE/CEAVI (2005-2008) / SIGE-ESCOLA (2009 – PRELIMINAR). Disponível em: www.seduc.ce.gov.br. Acesso janeiro de 2010.

Gráfico 3 – Matriculados do Ensino Médio –A.B.C.– Maracanaú – 2005 a 2009 – Média Geral Noturno



Fonte: SEDUC/COAVE/CEAVI (2005-2008) / SIGE-ESCOLA (2009 – PRELIMINAR). Disponível em: www.seduc.ce.gov.br. Acesso janeiro de 2010.

Com apoio nos gráficos 2 e 3 observamos que existe uma procura maior por parte dos alunos no turno diurno em relação ao noturno. A diferença do número de matriculados nos anos de 2005 e 2006 chega a mais do dobro. Nos anos posteriores esse número quase chega a dobrar. Isso se deve ao fato de a maioria dos estudantes do turno diurno ser adolescentes e jovens que ainda não estão no mercado de trabalho ou trabalham apenas meio período, e os que procuram o turno noturno são trabalhadores, muitas vezes já pais de família.

4 UNIFICAÇÃO E PRÁTICA DO SISTEMA DE NOTAS DA ESCOLA

AG – Avaliação Geral (assiduidade, participação nas aulas, atividades de sala de aula, disciplina, etc.).

AP – Avaliação Parcial (Provas escritas e seminários)

AB – Avaliação Bimestral

Obs.: No turno da noite a assiduidade será cobrada na parcial:

1 a 5 pontos (assiduidade)

+ 1 a 5 pontos (prova escrita ou seminários)

NOTA PARCIAL

Observamos que a escola procura estimular os alunos para que sejam assíduos nas aulas e também procura

fazer trabalhos em grupo. Espera-se, desta forma, tirar a inibição dos mesmos, pensando assim no desempenho deles até mesmo no mercado de trabalho que é maior preocupação dos jovens em busca do sucesso na carreira profissional.

Essa também foi uma forma que a escola encontrou para estimular principalmente os alunos da noite, para que a evasão diminuísse tentando fazer com que os mesmos participem mais das aulas e das atividades escolares, já que estes sonham com uma escola que possa ajudá-los a encontrar emprego, ou seja, uma instituição que oriente também a formação profissional e não só os conteúdos teóricos, passando, portanto, a ter significado para eles.

5 DEPOIMENTOS DE ALUNOS SOBRE A ESCOLA

Para melhor entendermos o trabalho desenvolvido pela escola, ouvimos alguns alunos que participam das atividades escolares oferecidas:

“A. B. C. é uma ótima escola, os professores tem uma boa interação entre os alunos, os métodos de ensino são bem diversificados, mas, ainda, falta prática. O relacionamento entre os alunos é muito bom e sem nenhum tipo de preconceito.” (P. H., 18 anos, aluno do 3º ano).

“O A. B. C. em si é uma escola maravilhosa de se estudar e de se ensinar, quem simplesmente entra no A. B. C. não quer mais sair e os professores ensinam muito bem!” (J. M., 16 anos, aluno do 2º ano).

“Eu acho que o ensino da escola é excelente, com professores qualificados. A escola tem uma boa estrutura física, mais pouco valorizada pelos outros alunos. Também temos muitas oportunidades de aprimorar o nosso conhecimento.” (L. M., 15 anos, aluna do 1º ano).

Notamos que: os alunos estão satisfeitos com o procedimento adotado pela escola; os professores são respeitados e possui um corpo docente qualificado, mas os professores se queixam dos baixos salários e de uma carreira profissional que atenda às necessidades dos alunos. Professores e alunos reconhecem que há uma desvalorização no meio discente em relação à estrutura física da escola em comparação com os liceus e as escolas profissionalizantes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola A. B. C é uma instituição de ensino que busca cumprir os objetivos para a qual ela foi criada: Educar e Ensinar. Por meio da pesquisa obtivemos conhecimento do dia a dia do funcionamento e do trabalho desenvolvido com a comunidade estudantil.

Apesar de ser uma boa escola, não foge das problemáticas em que a maioria das escolas públicas brasileira está inserida, tais como a falta de uma política salarial e de carreira para os professores e de condições para apoiar e incentivar os jovens que precisam cursar o ensino médio.

Apesar de mais vagas serem abertas e de melhoras nas condições de infra-estrutura da escola, percebe-se pelos dados apresentados no desenvolvimento da pesquisa, o decréscimo nas matrículas, tendo como um dos problemas as difíceis condições de vida dos jovens das periferias das cidades brasileiras. Observa-se, também a falta de articulação entre os conteúdos teóricos e a formação para o trabalho e a arte. Parece não haver preocupação em se discutir esse aspecto (articulação) na proposta curricular.

Os jovens que participaram da pesquisa descrevem a escola A.B.C como lugar para aprender, para se relacionar com colegas e professores, para pensar no futuro, enfim para construir algo de bom nas suas vidas. Os discentes apresentaram em suas falas certa credibilidade na instituição.

Para finalizar, o cotidiano escolar aqui retratado revela aspectos plurais e híbridos sobre o Ensino Médio. Inserido na vida social e ainda que criticado por suas deficiências e contradições, mesmo assim é o espaço das realizações da utopia. O dia a dia de uma instituição escolar traz altos e baixos, erros e acertos, avanços e retrocessos, perfeitamente indispensáveis para se chegar a pensar um ensino médio para os adolescentes, jovens e adultos do País.

REFERÊNCIAS

HELLER, Agnes. *O cotidiano e a história*. São Paulo: Paz e Terra, 1970.

BRASIL. IBGE. *Brasil em figuras*. Brasília, 2008.

CEARÁ. *Secretaria de Educação Básica do. Matrículas da Educação Básica de 2005 a 2009*. Disponível em: www.seduc.ce.gov.br. Acesso janeiro de 2010.